

Outra

COMPORTAMENTOS DE RISCO NO TRÂNSITO: UM ESTUDO PILOTO ACERCA DOS CONDUTORES INFRATORES DE PORTO ALEGRE

Luisa Ruzzarin Pesce, Graciela Gema Pasa, Flavio Pechansky, Tanara Rosangela Vieira Sousa

Introdução: A literatura sugere que condutores infratores apresentam características associadas a risco e tendem a rescindir no comportamento infrator. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo descrever as características sócio-demográficas e verificar os comportamentos de risco no trânsito de condutores de Porto Alegre que perderam o direito de dirigir. Método: Foi aplicado um questionário para levantamento de dados sócio-demográficos e comportamentos de risco no trânsito em condutores de cinco Centros de Formação de Condutores escolhidos por conveniência. Resultados: A amostra constou de 20 condutores (70% homens) em sua maioria solteiros (45%); a média das idades foi de 45,75 (DP=12,8); 65% possuíam ensino superior e 70% trabalhavam 40 horas ou mais por semana. Quanto à categoria da CNH, 60% alegaram possuir a modalidade B sendo que a média do tempo de habilitação foi de 24,8 (DV=13,5) anos. Dentre os motivos da perda da CNH, 40% foi por acúmulo de pontos, 40% devido ao excesso de velocidade e 20% por dirigir alcoolizado. Em relação aos comportamentos de risco, identificou-se que: 55% utilizam o telefone celular enquanto dirigem, 30% beberam e dirigiram no último ano e 47,5% relataram já terem sido passageiros de um condutor que tivesse bebido; 55% já se envolveram em acidente enquanto dirigiam e em 43% dos casos, houve vítimas. Além disso, a maioria (65%) alegou dirigir com a CNH suspensa. Esses resultados, embora preliminares, podem auxiliar a traçar um perfil dos condutores infratores de Porto Alegre, bem como contribuir no desenvolvimento de medidas e ações de prevenção, fiscalização e reabilitação do condutor infrator.